

## APRESENTAÇÃO

Celso Henrique Soufen Tumolo PPGI/UFSC  
Magali Sperling Beck PPGI/UFSC  
Mailce Mota PPGI/ UFSC/CNPq  
Anelise R. Corseuil PPGI/ UFSC/CNPq

A *Revista Estudos Anglo-Americanos - REAA* reúne, neste volume 45, número 2 (2016), 17 artigos nas áreas de Estudos Linguísticos e Estudos Literários, de língua inglesa, como também resenhas de livros relevantes para as áreas, com contribuições envolvendo os seguintes temas: a) presença do internêtes em livros didáticos; b) uso de tecnologias e recursos digitais; c) leitura em L2 e estratégias; d) o papel da L1 na L2; e) estereótipos e discurso; f) letramentos literários e múltiplas modalidades; g) análise crítica de textos dramáticos; h) abordagens comparativas entre autores de diferentes tradições culturais e linguísticas; i) a análise da representação de estratégias de comunicação dentro do contexto da viagem; j) estratégias de resistência à censura e a conceitos binários no cinema e na literatura; k) a releitura de elementos da teoria da narrativa em obras contemporâneas. A REAA abrange, assim, neste número, uma diversidade de temas relevantes à área de inglês, seus estudos linguísticos e literários.

Na área dos estudos linguísticos, há 6 artigos. O primeiro artigo, de Silvelena Cosmo Dias, intitulado “Uma análise discursiva do uso de internêtes em um livro didático de língua inglesa”, apresenta uma discussão sobre como o livro didático, do programa PNLD, incorpora o discurso das novas tecnologias causando possíveis mudanças nas atividades didático-pedagógicas e nos discursos sobre as novas tecnologias. A análise parte da visão teórico-metodológica discursivo-desconstrutivista, considerando a noção de desconstrução derrideana e a psicanálise lacaniana, com a conclusão de que o novo vem entrecruzado com o velho ao mesmo tempo em que possibilita a inserção do aluno no mundo digital.

Marcelo Saparas e Ulisses Tadeu Vaz De Oliveira, em artigo intitulado “O aprendizado combinado (*blended learning*) do inglês como disciplina curricular”, apontam aspectos da implementação e desenvolvimento da disciplina de inglês na modalidade híbrida (*blended learning*), fazendo reflexões sobre a experiência, considerando a receptividade dos alunos como também sua avaliação a aspectos relativos à modalidade.

O artigo de Likelli Simão Bender e Luciane Baretta, intitulado “Leitores iniciantes em língua estrangeira moderna - inglês e os diferentes objetivos de leitura”, apresenta uma reflexão sobre como leitores iniciantes em inglês como língua estrangeira fazem uso de diferentes estratégias em função dos objetivos da leitura. O estudo envolveu alunos de ensino fundamental, com dados coletados a partir da versão adaptada por Tomitch (2003) do Protocolo Verbal de Pausa, usado por Cavalcanti (1989), e com conclusão de que os participantes da pesquisa não fizeram leitura diferente, compatível com objetivos propostos, indicando que participantes não souberam usar estratégias adequadas, embora tenham percebido problemas de compreensão.

Tânia Gastão Saliés, em artigo intitulado “Revisiting the role of L1 in L2 writing: two case studies”, discute o papel da L1 na escrita em L2. Para tanto, a autora examinou a qualidade da escrita de ensaios produzidos por dois participantes, considerando a língua usada no momento da pré-escrita, com uso, para coleta de dados, dos instrumentos de entrevista dos participantes, observação de aulas objetivando o desenvolvimento da escrita, e análise do material usado pré-escrita.

O artigo de Leonardo da Silva e Débora de Carvalho Figueiredo, intitulado “What women like and what men seek”: gender polarization in (pseudo)scientific discourses”, apresenta uma reflexão sobre a possibilidade de reprodução da polarização de gênero no discurso (pseudo)científico e a forma como o discurso científico pode funcionar para reforçar o binarismo e estereótipos de gênero. Para tal, os autores examinaram o conteúdo de uma proposta de oficina desenvolvida em evento, os currículos dos proponentes e blogs pessoais, fazendo uso de teorias de

língua e gênero, e concluíram que os textos reproduziram a polarização de gênero e mantiveram o mercado heterossexual.

Como último artigo da área de estudos linguísticos, Fernanda Machado Brener, em seu artigo intitulado “Enlaces verbo-visuais em Drácula: explorando letramentos literários em múltiplas modalidades”, considerando a prática de uso de transposições de obras literárias para outras mídias, apresenta uma análise sobre a linguagem visual de duas transposições do romance Drácula, buscando entender as implicações de cada forma para o ensino de literatura, a partir da perspectiva de letramento como prática social e multimodal, como também apresenta, ao final, considerações sobre o uso educacional de textos literários e multimodais.

Na área dos estudos literários, há 11 artigos. O artigo “O Amor de Fedra (1996): a revisitação do mito por Sarah Kane”, de autoria de Assiria Maria Linhares Masetti e Anna Stegh Camati, é o primeiro de um grupo de três artigos que tem como foco principal uma análise crítica de textos dramáticos. Especificamente no artigo de Masettim e Camati, apresenta-se uma discussão sobre a peça *O Amor de Fedra*, da dramaturga Sarah Kane, considerada como uma das mais importantes figuras da dramaturgia britânica na virada do milênio. Tendo como objetivo analisar a forma como Kane relê o mito grego na peça em questão, as autoras buscam investigar os recursos utilizados por Kane para, segundo elas, “retextualizar e subverter” outras versões escritas por dramaturgos tais como Eurípedes, Sêneca e Racine.

No artigo de Antonius Gerardus Maria Poppelaars e Sandra Amélia Luna de Azevedo, intitulado “A ilusão do sonho americano em A Morte De Um Caixeiro Viajante de Arthur Miller”, o foco recai sobre Willy Loman, o protagonista da célebre peça de Miller. Neste artigo, os autores apresentam uma reflexão sobre o suposto fracasso de Willy tendo em vista a ideologia que permeia o discurso do Sonho Americano. Já em “Seasons of love and desperation: the dismantling and assembling of relationships in Angels in America and Rent”, Thiago Silva Sardenberg faz uma análise comparativa de outras duas peças teatrais norte-americanas escritas por Jonathan Larson, na

década de 90. Nesta análise, Sardenberg busca discutir, através da representação da relação das personagens nestas peças, o impacto causado pelo surgimento da Aids na comunidade gay norte-americana.

Um segundo grupo de artigos na área dos estudos literários busca fazer uma leitura comparativa entre textos de origem anglófona e textos de língua portuguesa. Dentre estes encontra-se o artigo intitulado “Allen Ginsberg’s ‘America’ and Chacal’s ‘America amem’: counterculture poetry in the US and in Brazil”, escrito por Renata Gonçalves Gomes, no qual a autora apresenta uma análise de dois poemas, um escrito por Ginsberg e outro por Chacal, levando em consideração o cenário político dos Estados Unidos e do Brasil na época em que as obras foram escritas e publicadas. Também com uma leitura comparativa de obras poéticas, mas dentro do contexto da tradição romântica, o artigo “O olhar escondido: reflexões sobre os poemas de Camilo Pessanha (“Desce Em Folhedos Tenros”) e de William Wordsworth (“Nutting”)”, de autoria de Paulo de Tarso Cabrini Jr., apresenta uma reflexão sobre a semelhança observada nos poemas em questão a fim de destacar a forma como o poeta português reelabora temas já explorados por Wordsworth no contexto do Romantismo inglês.

Já o artigo “Cenas dramáticas: enunciações do tempo em William Faulkner e Autran Dourado”, de João Felipe Alves de Oliveira, promove um diálogo entre as obras *O Som e a Fúria*, de Faulkner, e *Tempo de Amar*, de Dourado, principalmente levando-se em consideração a posição dos narradores nestas duas obras e a forma como estes provocam quebras temporais nas narrativas. Ainda sob um viés comparatista, mas desta vez estabelecendo ligações entre as obras de Virginia Woolf e Marcel Proust, Brena Suelen Siqueira Moura, no artigo “Os efeitos de um bilhete: representações da perda em Virginia Woolf e Marcel Proust”, busca discutir de que forma a narrativa de Woolf, especificamente na obra *The Years*, evita a metaforização da perda, enquanto que na obra de Proust, principalmente em *Du côté de chez Swann*, a representação da perda se dá

de forma significativamente distinta. Segundo Moura, tais divergências revelam características importantes do romance moderno.

A representação de encontros culturais e de estratégias de comunicação a partir da perspectiva da literatura de viagem é o foco do artigo “When travelers and locals meet: communication strategies in travel narratives”, de Camila Alvarez Pasquetti. Neste artigo, a autora examina a forma como escritores descrevem o contato entre os narradores de relatos de viagens e seus “outros” culturais a fim de demonstrar diferentes estratégias usadas no processo de representação do encontro entre viajantes e personagens “locais”.

O tema da resistência se faz presente no artigo “Censura e macarthismo em *Force of Evil*, de Abraham Polonsky”, de Elder Kôei Iitkwa Tanaka. Em seu artigo, Tanaka discute de que forma o filme de Polonsky resiste à censura cinematográfica durante o período do macarthismo nos Estados Unidos além de apresentar, segundo o autor, uma “liberdade criativa” que desafia o cinema Hollywoodiano da época.

Focando-se em uma análise de elementos da narratologia conforme teorizados por autores como Gérard Genette e Mieke Bal, o artigo intitulado “Temporal dimension: order, duration and frequency in Markus Zusak’s *The Book Thief*”, de Débora Almeida de Oliveira, apresenta uma análise da representação do tempo na obra de Zusak a fim de demonstrar o impacto da manipulação do tempo por parte do narrador deste romance.

Por último, encerrando a seção de artigos na área de estudos literários, Manfred Rommel Pontes Viana Mourão, em seu artigo intitulado “Retóricas da não-ficção: autobiografia e ensaio em *The Armies of the Night*, de Norman Mailer”, discute, também sob o viés da teoria da narrativa mas conforme teorizada por autores como Wayne C. Booth (1980) e Paul Ricoeur (2010), de que forma a obra de Mailer reflete as características do chamado New Journalism, aproximando-se da autobiografia e do ensaio.

Este número traz, também 2 resenhas. A primeira resenha do livro “Derecho Civil Comparado Aplicado a La Traducción Jurídico-Judicial”, escrito por Vázquez Y Del Árbol, publicado em 2014, feita por Elisa Santos Townsend e Christiane Heemann. A segunda, do livro “English Teaching And New Literacies Pedagogy: Interpreting And Authoring Digital Multimedia Narratives”, escrito por Unsworth, L., Thomas, A, publicado em 2014, feita por Verônica Constanty.

Considerando as diferentes temáticas, este número da *Revista Estudos Anglo- Americanos* pode proporcionar importante reflexão para a área de estudos de língua inglesa e de suas literaturas.

Desejamos a todos uma boa e proveitosa leitura.

Os Editores